

ESTUDOS SOBRE TRABALHO DOCENTE NO ÂMBITO DO DIFORT/CNPQ

STUDIES ON TEACHING WORK WITHIN THE SCOPE OF DIFORT/CNPQ

ESTUDIOS SOBRE EL TRABAJO DOCENTE EN EL ÁMBITO DEL DIFORT/CNPQ

Jenifer Maria Bomfim Nascimento¹ 0009-0006-8184-7052

Claudio Pinto Nunes² 0000-0003-1514-6961

Daniela Oliveira Vidal da Silva³ 0000-0002-2316-3035

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Vitória da Conquista, Bahia, Brasil; jenifermarianascimento@gmail.com

²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Vitória da Conquista, Bahia, Brasil; claudionunesba@hotmail.com

³Universidade Federal da Bahia - Salvador, Bahia, Brasil; danielaovdasilva@gmail.com

RESUMO

O presente estudo objetiva apresentar uma análise das produções realizada por membros do Grupo de Pesquisa em Didática, Formação e Trabalho Docente (Difort/CNPq), especificamente focando as produções publicadas em periódicos científicos em que o foco seja o trabalho dos profissionais da educação. Para alcançar objetivo proposto, realizamos uma pesquisa bibliográfica, com isso percorremos quatro procedimentos: a) levantamentos dos nomes de todos os membros do grupo de pesquisa DIFORT, suas titulações e suas datas de inclusão no grupo. b) consulta no Currículo Lattes de cada pesquisador do grupo DIFORT, para a identificação de artigos completos publicados em periódicos dentro de um recorte temporal de 2014 a 2024, que abordam a temática do trabalho dos profissionais da educação. c) classificações das produções em cinco eixos temáticos e d) apresentação do conteúdo dos artigos em torno do trabalho dos professores. Após realizar a busca, foram identificados 23 artigos, os quais são apresentados em cinco eixos temáticos, assim agrupados: trabalho docente, condições de trabalho docente, precarização do trabalho docente, valorização do trabalho docente e saúde e qualidade de vida docente.

Palavras-chave: trabalho docente; trabalho; pesquisa em educação.

ABSTRACT

This study aims to present an analysis of the productions carried out by members of the Research Group on Teaching, Training and Work (Difort/CNPq), specifically focusing on the productions published in scientific journals that focus on the work of education professionals. To achieve the proposed objective, we conducted a bibliographical research, following four procedures: a) survey of the names of all members of the DIFORT research group, their titles and their dates of inclusion in the group; b) consultation of the Lattes Curriculum of each researcher in the DIFORT group, to identify complete articles published in journals within a time frame from 2014 to 2024, which address the theme of the work of education professionals; c) classification of the productions into five thematic axes; and d) presentation of the content of the articles around the work of teachers. After carrying out the search, 23 articles were

identified, which are presented in five thematic axes, grouped as follows: teaching work, teaching working conditions, precariousness of teaching work, valorization of teaching work and health and quality of teaching life.

Keywords: teaching work; work; research in education.

RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo presentar un análisis de las producciones realizadas por miembros del Grupo de Investigación en Didáctica, Formación y Trabajo Docente (Difort/CNPq), centrándose específicamente en las producciones publicadas en revistas científicas cuyo foco está en el trabajo de los profesionales de la educación. . Para lograr el objetivo propuesto se realizó una investigación bibliográfica, siguiendo así cuatro procedimientos: a) relevamiento de los nombres de todos los integrantes del grupo de investigación DIFORT, sus títulos y sus fechas de inclusión en el grupo. b) consulta del CV Lattes de cada investigador del grupo DIFORT, para identificar artículos completos publicados en revistas en el período de 2014 a 2024, que aborden la temática del trabajo de los profesionales de la educación. c) clasificaciones de producciones en cinco ejes temáticos y d) presentación del contenido de artículos en torno al quehacer docente. Luego de realizar la búsqueda, se identificaron 23 artículos, los cuales se presentan en cinco ejes temáticos, agrupados de la siguiente manera: trabajo docente, condiciones de trabajo docente, precariedad del trabajo docente, valorización del trabajo docente y salud y calidad de vida docente.

Palabras clave: trabajo docente; trabajo; investigación educativa.

Introdução

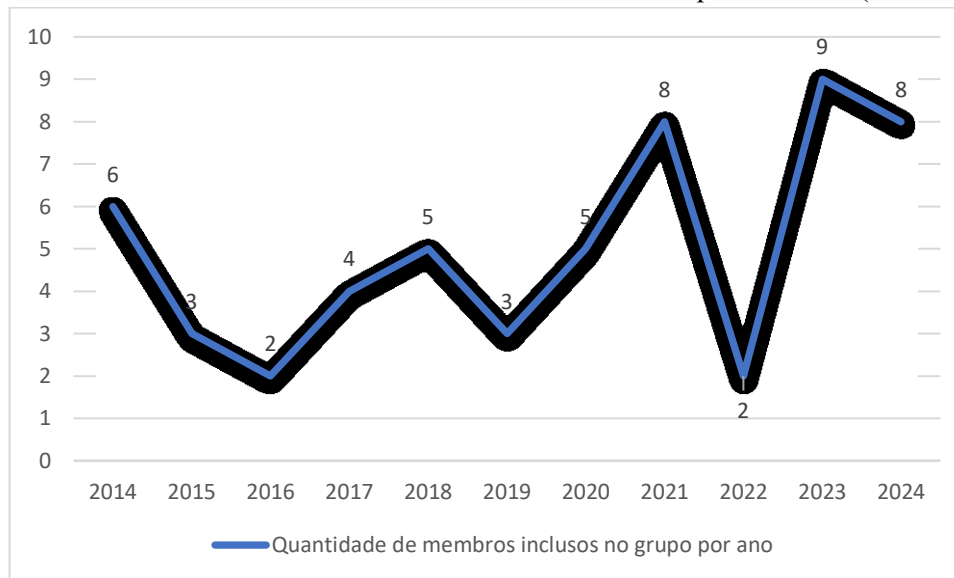
Este trabalho objetiva apresentar uma análise das produções realizadas por membros do Grupo de Pesquisa em Didática, Formação e Trabalho Docente (Difort/CNPq), especificamente as produções publicadas em periódicos científicos em que o foco seja o trabalho dos profissionais da educação. Com isso, o estudo expõe as questões relacionadas ao trabalho dos profissionais da educação, em diferentes níveis e contextos. O texto, então discorre temáticas voltadas para as condições de trabalho, envolvendo as precarizações e a saúde do docente, e contendo seus diversos desafios na profissão até na sua valorização. Essas questões geram impactos direto quanto na vida dos profissionais, tanto na aprendizagem dos estudantes e na sociedade como um todo.

O grupo de pesquisa Diádica, Formação e Trabalho Docente – Difort nasceu no primeiro semestre de 2013, estruturado pelo professor e liderado, doutor Claudio Pinto Nunes. Trata-se de um grupo que integra o Diretório de Grupo de Pesquisa do CNPq e certificado pela UESB. O grupo integra, ainda, o conjunto de grupos e núcleos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da referida Universidade.

O grupo inicialmente era constituído por pouquíssimas pessoas, entretanto com o decorrer dos anos e com a entrada de mais pesquisadores, inclusive alguns estrangeiros. Com isso, o grupo foi se consolidando e desenvolvendo vários estudos sobre as temáticas englobadas

pelos linhas de pesquisa do grupo, notadamente, trabalho docente, condições de trabalho, carreira, valorização, qualidade de vida no trabalho, entre outros. O gráfico 1 indica a quantidade de membros inclusos por ano entre 2014 e 2024.

Gráfico 1: Dinâmica de inclusão de membros do DIFORT por ano entre (2014-2024)



Fonte: Grupo de pesquisa Didática, formação e Trabalho Docente - DIFORT

Docentes do Difort, credenciados ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UESB, oferecem três disciplinas optativas em que é possível desenvolver estudos com pós-graduandos e estudantes especiais, o que fortalece o debate sobre as temáticas contempladas pelo escopo do grupo, aprofundando a presença do grupo e de seus estudos também no contexto das disciplinas. As disciplinas mencionadas contemplam as temáticas voltadas para o foco de estudo do Difort. Uma delas é a disciplina Trabalho e Desenvolvimento Profissional Docente; outra é Qualidade de Vida de Profissionais da Educação; e a terceira, de caráter mais metodológico, tem como título Análise de Dados Quantitativos em Educação.

Além disso, grupo criou em 2022 a Revista Educação em Páginas, também conhecida como Redupa. A Revista Educação em Páginas (Redupa) comemorou em julho de 2024, especificamente no dia 22, dois anos de publicação do primeiro lote de textos. Em 2 anos alcançou a marca de 111 textos publicados, entre artigos, ensaios, resenhas, entrevistas e conferências. Desses, 42 (38%) são de autores estrangeiros e 69 (62%) são de autoria de pesquisadores brasileiros. Considerando os autores estrangeiros, a Redupa conta com texto de oito países, abrangendo América Latina, América do Norte, Europa e África. Nacionalmente, o alcance é de 18 estados da federação, tendo atingido as cinco regiões do Brasil. Ao todo, 121

doutores, muitos deles Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, escolheram a Revista Educação em Páginas para divulgar suas pesquisas.

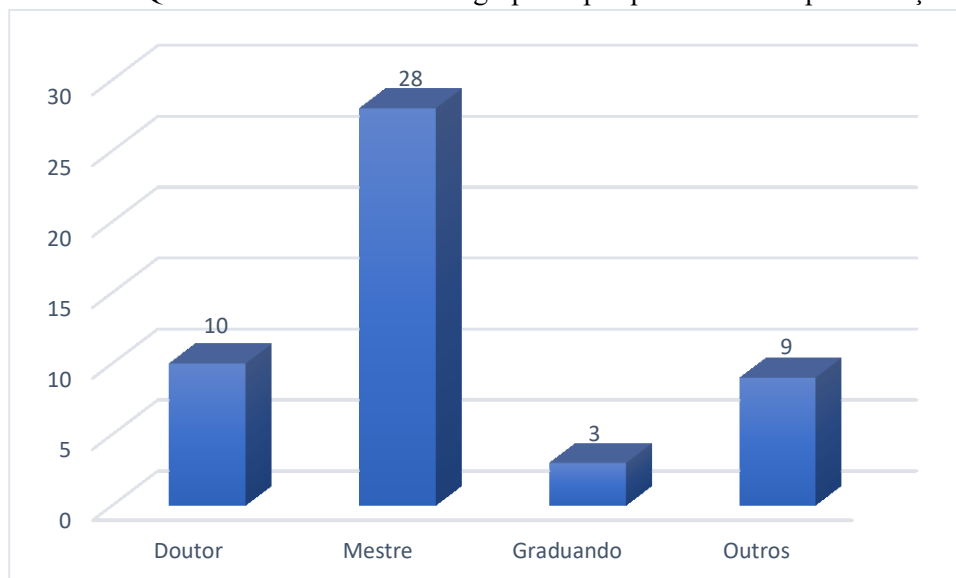
O Difort vem, ao longo de mais de dez anos de existência, oferecendo cursos e oficinas para contemplar necessidades formativas específicas dos membros do grupo e quem se aproxima para participar de ações pontuais desenvolvidas e oferecidas à comunidade institucional e externa, que servem para o aprimoramento e atualização dos envolvidos no sentido de maior qualificação teórica e metodológica.

Percurso Metodológico

O caminho percorrido para a realização da pesquisa teve o primeiro passo com o levantamento dos nomes de todos os membros do grupo de pesquisa Difort e suas titulações.

O resultado dessa pesquisa resultou em identificar 10 doutores membros do grupo, 28 mestrandos, 3 graduandos, 5 em especialização e outros 9 sem identificação do nível de formação, totalizando 55 membros entre estudantes, pesquisadores e colaboradores estrangeiros, como indica o gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2: Quantidade de membros do grupo de pesquisa DIFORT por titulações.

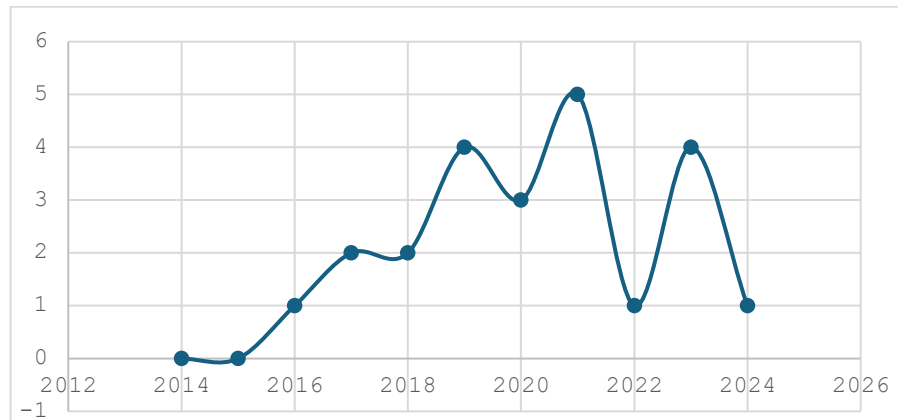


Fonte: Grupo de pesquisa Didática, Formação e Trabalho Docente - DIFORT

A partir do levantamento dos nomes dos membros do grupo Difort partimos para a consulta no Currículo Lattes de cada pesquisador do grupo, para a identificação de artigos completos publicados em periódicos dentro de um recorte temporal de 2014 a 2024, que

abordam a temática do trabalho dos profissionais da educação. No gráfico 3, podemos observar a dinâmica de publicações por ano.

Gráfico 3: Quantidade de artigos publicados em periódicos pelos membros do grupo de pesquisa Difort entre os anos 2014 até setembro de 2024 com as questões relacionadas ao trabalho docente.



Fonte: Grupo de pesquisa Didática, Formação e Trabalho Docente – DIFORT

Após identificados classificamos as produções em cinco eixos temáticos para melhor analisar o conteúdo dos artigos publicados em periódicos em torno do trabalho dos professores membros do Difort.

A busca foi realizada nos currículos dos membros do Difort permitiu identificar 23 artigos. Os artigos encontrados foram agrupados em cinco categorias de análise: a) Trabalho docente b) Condições de trabalho docente c) Precarização do trabalho docente d) Valorização do trabalho docente e) Saúde e qualidade de vida docente, conforme conta no Quadro 1.

Quadro 1: Produção do Difort sobre trabalho de profissionais da educação 2014-2024

CATEGORIAS TEMÁTICAS	ARTIGOS
Trabalho docente	<ol style="list-style-type: none"> 1. A produção de conhecimento sobre trabalho docente no Brasil: uma revisão da literatura especializada no assunto; 2. Jornadas de trabalho, estilo de vida e desempenho docente no ensino jurídico atual; 3. Trabalho docente em tempos de covid – 19 no território de identidade do sudoeste baiano; 4. Trabalho, carreira, desenvolvimento docente e mudança na prática educativa; 5. A educação na pandemia: indagações sobre trabalho docente, currículo e ensino remoto
Condições de trabalho docente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Condições de trabalho e saúde de docentes municipais no sudoeste da Bahia; 2. Condições de trabalho: sentidos de ser professor do ensino médio; 3. As condições de trabalho docente e o pós-estado de bem-estar social.

Precarização do trabalho docente	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolvimento profissional e precarização do trabalho docente perspectivas e (des)continuidades;2. Contextos da precarização docente na educação brasileira;3. A precarização do trabalho docente e o adoecimento mental no contexto neoliberal;4. Precarização do Trabalho Docente: reflexões em tempos de pandemia e pós pandemia.
Valorização do trabalho docente	<ol style="list-style-type: none">1. Valorização dos profissionais do magistério de acordo com o novo Fundeb e com a Lei do Salário-Mínimo Nacional dos Professores;2. A valorização docente e a lei do piso salarial: Um estado da arte;3. Os Sentidos Atribuídos ao Piso Salarial Nacional Como Política Pública de Valorização Docente;4. O piso salarial como insumo da valorização docente nos governos de FHC e Lula: da política de fundos à Lei do Piso;5. Políticas públicas como instrumento de valorização docente no Brasil;6. Plano de carreira enquanto estratégia de resistência para a valorização docente no território de identidade do sudoeste baiano;7. Valorização Docente e os Impactos na Saúde em Tempos de Pandemia.
Saúde e qualidade de vida docente	<ol style="list-style-type: none">1. O adoecimento docente: um produto do capitalismo;2. Adoecimento docente: uma breve análise da saúde de professores do município de Medeiros Neto – Bahia;3. Transtornos mentais e comportamentais em professores: influências na carreira profissional docente;4. Qualidade de vida do docente da pós-graduação no contexto da pandemia.

Fonte: Currículo Lattes dos membros do Difort.

Alguns artigos listados nos currículos lattes dos pesquisadores não foram encontrados nas tentativas de acesso ao texto completo. Por isso, foram desconsiderados para a presente análise.

Resultados e Discussões

Nesta seção serão apresentadas algumas discussões acerca dos textos encontrados nos currículos lattes dos membros do Difort que tratam do trabalho dos profissionais da educação. Para organizar a apresentação, os textos foram agrupados nos seguintes eixos temáticos os quais constituem as categorias de análise: a) Trabalho docente; b) Condições de trabalho docente; c) Precarização do trabalho docente; d) Valorização do trabalho docente; e e) Saúde e qualidade de vida docente.

Trabalho Docente

Ao tomar o eixo temático “Trabalho Docente” foram encontrados cinco artigos completos publicados em periódicos. O primeiro artigo dessa categoria, nomeado “A produção

de conhecimento sobre trabalho docente no Brasil: uma revisão da literatura especializada no assunto” publicado pela Revista *Entreideias* com autoria de Reis, Castro, Cardoso e Nunes (2020). O estudo analisou 185 artigos científicos sobre o trabalho docente no Brasil, publicados entre 2011 e 2019 em periódicos nacionais e internacionais indexados pela Capes. Os estudos foram categorizados em seis áreas principais: natureza e significado do trabalho docente; políticas, gestão e avaliação do trabalho docente; precarização e intensificação do trabalho docente; trabalho docente como ação pedagógica e/ou educativa; impacto do trabalho docente na saúde e qualidade de vida; e uso de novas mídias e tecnologias. A análise revelou um processo abrangente de precarização, intensificação e controle do trabalho docente, além de mudanças significativas nas atividades e responsabilidades dos professores, afetando sua saúde e qualidade de vida.

O segundo artigo da categoria “Trabalho Docente” traz o artigo “Jornadas de trabalho, estilo de vida e desempenho docente no ensino jurídico atual” com autoria de Cardoso Júnior, Cardoso, Dos Santos e Nunes (2018) na revista *Acta Scientiarum*. O estudo investigou as jornadas de trabalho de docentes universitários de Direito no Brasil, correlacionando seu desempenho acadêmico com seu estilo de vida. Realizado com 20 dos 24 docentes de uma instituição na Bahia, a pesquisa utilizou questionários para avaliar indicadores de saúde, qualidade de vida e desempenho acadêmico. Os resultados mostraram correlações entre o estilo de vida dos professores e seu desempenho acadêmico, apesar de algumas disparidades serem observadas. Concluiu-se que múltiplas jornadas de trabalho podem impactar a qualidade de vida e o desempenho dos docentes, que buscam se adaptar a essas novas demandas.

O terceiro trata do “Trabalho docente em tempos de covid – 19 no território de identidade do sudoeste baiano” escrito por Nunes e Silva (2022) foi o terceiro artigo nessa categoria, publicado na revista *Humanidades e Inovação*. O texto apresentou resultados de uma pesquisa realizada no Território de Identidade do Sudoeste Baiano (TISOBA) sobre as condições de trabalho dos professores durante a pandemia de Covid-19. Para isso, foi utilizado um questionário online distribuído aos professores das escolas municipais do TISOBA que participaram da pesquisa. Os resultados foram expostos e revelam a realidade experimentada pelos docentes que precisaram ajustar-se ao modelo de ensino remoto utilizando tecnologias educacionais.

O quarto trabalho contém a autoria de Nunes e Oliveira (2017) trata do artigo “Trabalho, carreira, desenvolvimento docente e mudança na prática educativa” publicado na Revista *Educação e Pesquisa*. O artigo se propõe a explorar algumas questões destacadas na literatura recente sobre a profissão docente, incluindo as condições de trabalho dos professores, o

desenvolvimento profissional, a carreira e as transformações na prática educativa. Esses aspectos são considerados fundamentais para a análise da melhoria e das mudanças na escola, tanto em relação à qualidade da aprendizagem dos alunos da educação básica quanto aos aspectos importantes para o progresso social resultante do que esses alunos aprenderam. O texto argumenta a favor de uma maior integração entre políticas públicas educacionais e o trabalho docente, de maneira que o professor não seja responsabilizado exclusivamente pelo fracasso ou sucesso na aprendizagem dos alunos. Essa argumentação surge do entendimento de que as mudanças pelas quais as sociedades estão passando exigem uma escola cada vez mais atenta às demandas contemporâneas, com foco no desenvolvimento profissional dos professores e na qualidade das condições de exercício da docência.

Por fim o quinto texto, com autoria de Nunes, Freire Raic e Souza (2021). Intitulado “A educação na pandemia: indagações sobre trabalho docente, currículo e ensino remoto”. Publicado na Revista Tempos e Espaços em Educação. O texto discorre sobre a problematizações no campo da formação de professores no contexto da pandemia da COVID-19. Para isso, foi estruturado em três tópicos que discutem o trabalho docente, o currículo e o ensino remoto. Usou como ponto de partida para a elaboração do texto a participação dos autores em eventos chamados Jornada Pedagógica, nos quais realizam leituras e experiências dos professores participantes do evento. Destaca a necessidade de compreender as noções de formação humana, trabalho e ensino remoto para que o evento da pandemia seja reconhecido como um contexto determinante para a oferta de educação nas circunstâncias impostas pelo distanciamento físico. Como alternativas para enfrentar esse cenário, abordam-se as possibilidades do ensino remoto e da formação, tanto do ponto de vista do estudante quanto do professor, ressaltando as condições materiais necessárias para sua implementação pelos órgãos gestores da educação.

Condições de Trabalho Docente

Em se tratando do segundo eixo temático “condições de trabalho docente”, foi encontrado três artigos. O primeiro artigo da categoria “Condições de Trabalho Docente” intitulado “Condições de trabalho e saúde de docentes municipais no sudoeste da Bahia de Silva, Brito e Nunes (2023), publicado na Revista Educação em Páginas teve o objetivo apresentar uma análise das condições de trabalho e saúde dos professores nos Territórios de Identidade do Médio Sudoeste da Bahia (TIMSOBA) e do Sudoeste Baiano (TISOBA). Tratou

de um estudo exploratório com abordagem quali-quantitativa, foi utilizando um questionário virtual elaborado na Plataforma On-line Google Docs como instrumento de coleta de dados, caracterizando-se como uma pesquisa do tipo survey. Os participantes foram professores das redes municipais de ambos os territórios. Os resultados indicam que os professores recebem uma remuneração inferior à de outros profissionais com o mesmo nível de formação e que a intensificação do trabalho docente provoca sobrecarga e adoecimento desses profissionais.

O segundo texto dessa categoria temática foi “Condições de trabalho: sentidos de ser professor do ensino médio”, com autoria de Sena e Nunes (2021), na revista *Ensino Em Perspectivas*. O estudo teve como objetivo realizar um mapeamento da produção científica que trata sobre as condições de trabalho impostas aos professores do ensino médio, com foco nos sentidos de ser professor, a produção científica levantada permite conhecer as tendências e abordagens das pesquisas, verificou-se a linha do tempo dos trabalhos, a distribuição por regiões, as principais categorias presentes nas pesquisas, entre outros, em um recorte temporal de 10 anos (de 2010 a 2020). Os resultados das pesquisas selecionadas apontam que as instituições públicas de ensino, no contexto neoliberal, vêm assumindo um formato que atende a uma perspectiva mercadológica e gerencialista, seguindo a mesma lógica das organizações empresariais, com foco nos fins e nos aspectos quantitativos. Tal realidade, tendo como foco a percepção a partir da prática dos professores, desdobra na precarização do trabalho docente.

O terceiro trata “As condições de trabalho docente e o pós-estado de bem-estar social” de Brito, Prado e Nunes (2017) publicado na *Revista Tempos e Espaços em Educação*. O objetivo do artigo foi discutir os desafios enfrentados pelos professores brasileiros na educação básica, considerando suas condições de trabalho. Verificou fatores como remuneração, jornada laboral e formas de contratação, dentro do contexto da sociedade capitalista. Segundo os autores, no Brasil, observa-se um aumento das responsabilidades dos professores devido à desregulamentação e redefinição de suas atividades, o que tem levado à intensificação e precarização do trabalho docente. Ressalta que é crucial repensar questões relacionadas à docência, como o tempo dedicado à formação pedagógica, os recursos disponíveis para a prática educativa, a valorização da profissão, a busca por uma jornada de trabalho mais equilibrada, a formação contínua, a melhoria salarial e a garantia de condições dignas de trabalho.

Precarização do Trabalho Docente

Na categoria precarização do trabalho docente, foram encontrados quatro artigos. O primeiro identificado nessa categoria foi intitulado “Desenvolvimento profissional e

precarização do trabalho docente perspectivas e (des)continuidades” de Castro Neta, Cardoso e Nunes (2021), publicado na Revista Ibero Americana de Estudos em Educação. O estudo trata-se de um recorte da pesquisa mais ampla intitulada “A precarização do trabalho e os impactos para o processo de adoecimento da classe trabalhadora docente” de (Castro Neta, 2020). O texto oferece uma reflexão sobre o fenômeno da precarização do trabalho e o desenvolvimento profissional dos docentes, considerando as transformações no mundo laboral impulsionadas pelos processos de reestruturação capitalista. Foi utilizado um questionário como instrumento de pesquisa, contendo os eixos/elementos constitutivos das etapas da carreira docente. Os dados revelaram um desenvolvimento profissional marcado por progressões e descontinuidades, caracterizado, principalmente, por uma trajetória profissional não linear, atravessada por aspectos psíquico-emocionais. O estudo foi realizado estabelecendo que o desenvolvimento profissional dos docentes se apresenta por meio de uma trajetória não linear, complexa e contraditória, refletindo as relações marcadas pelo Estado capitalista. Para os autores é necessário compreendê-lo sob uma perspectiva histórica e crítica. Considerando uma compreensão espaço-temporal, as fases da carreira docente não devem, portanto, ser vistas como estáticas ou lineares, mas concebidas através de uma relação dialética, material e histórica.

O segundo artigo dessa categoria tem por título “Contextos da precarização docente na educação brasileira” de Castro Neta, Moura, Costa Cardoso e Nunes (2020) disponível na Revista Exitus. O artigo teve como objetivo discutir os contextos da precarização docente na educação brasileira. Nesse trabalho foram investigadas duas professoras que atuam na educação básica (tanto pública quanto privada) em um município da região sudoeste da Bahia. As docentes participaram de uma entrevista semiestruturada que continha eixos norteadores relacionados à precarização do trabalho docente. Os depoimentos das participantes, em consonância com os achados da literatura, indicam a precarização do trabalho docente na educação brasileira, manifestada principalmente pela forma como o trabalho é organizado nos moldes do capitalismo contemporâneo. Esses depoimentos mostram que o fenômeno da precarização afeta consideravelmente o local de trabalho das professoras. Além disso, o trabalho docente é marcado pela flexibilização, intensificação, descumprimento da legislação educacional, flexibilização das formas contratuais, perda de autonomia sobre o processo de trabalho, responsabilização, competitividade, desprofissionalização, degradação, educação e trabalho da classe trabalhadora a serviço do capital, sofrimento psíquico, adoecimento e alienação dessa categoria profissional.

O terceiro trata sobre “A precarização do trabalho docente e o adoecimento mental no contexto neoliberal” Moura, Ribeiro, Castro Neta e Nunes (2019) publicado na Revista Profissão Docente. O estudo tem como objetivo analisar as condições do trabalho docente, sua precarização e suas implicações para a sua saúde mental. As investidas neoliberais têm provocado mudanças nas formas de produção, alterando as configurações do trabalho. No âmbito educacional, o neoliberalismo se inseriu por meio de reformas que contribuíram para promover a precarização do trabalho docente. O trabalho resulta de um levantamento bibliográfico, baseado nos pressupostos do materialismo dialético esses estudos mostram a importância de romper com a situação de precarização do trabalho docente. Para os autores, é necessário transformar a realidade atual em prol da classe trabalhadora e a partir dela. O texto também destaca a importância da mobilização dos profissionais da área junto a sindicatos e outros setores da sociedade, para exigir das autoridades competentes o cumprimento da legislação que apoia a valorização docente e preconiza condições adequadas de trabalho. Em síntese, observa-se que muitas mudanças em relação às condições de trabalho e de saúde dos docentes precisam ser amplamente discutidas e implementadas.

Por fim, o último texto desta seção “Precarização do Trabalho Docente: reflexões em tempos de pandemia e pós pandemia” com autoria de Barros, Souza, Dutra, Gusmão e Cardoso (2021), disponível para leitura na Revista Ensino em Perspectivas. O estudo reflete sobre o atual contexto da precarização do trabalho docente, acentuado pela reconfiguração acelerada devido à pandemia da Covid-19. Com o novo formato de educação imposto pelo distanciamento social, o artigo destaca algumas fragilidades do sistema educacional, como o uso de novas tecnologias no ensino remoto, na educação a distância (EaD) e no ensino híbrido, como uma possível perspectiva para o retorno às aulas. O trabalho é resultado de uma revisão bibliográfica de documentos e estudos sobre o ensino remoto e híbrido, apresenta novas formas de ensinar devido ao caráter emergencial da situação, onde profissionais habituados à educação presencial se veem forçados a se adaptar, levando à predominância da precarização do trabalho docente.

Valorização do Trabalho Docente

Na categoria valorização docente, foram encontrados sete artigos. O primeiro artigo com autoria de Azevedo, Teixeira, Fagundes e Cardoso (2023) disponível para download na revista Contribuciones a las Ciencias Sociales trata sobre a “Valorização dos profissionais do magistério de acordo com o novo Fundeb e com a Lei do Salário-Mínimo Nacional dos Professores”. O estudo centra-se na valorização docente e no novo Fundeb no Brasil. Tem o

objetivo examinar os marcos históricos, legislativos e políticos que impactaram positiva e/ou negativamente a valorização dos professores da educação básica pública. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, analisando as legislações e políticas pertinentes. Foram examinadas as leis 11.494/2007 e 14.113/2020, que regulamentam o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização da Educação (Fundeb); a Portaria Interministerial nº 3, de 25 de novembro de 2020, que altera parâmetros operacionais do Fundeb; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/96); a Lei nº 11.738/2008, que institui o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica, além de textos que trouxeram contribuições para a valorização do professor. Entre outras questões, o artigo aborda importantes aspectos que influenciam a prática docente, os avanços e retrocessos relacionados à valorização docente ocorridos nos últimos anos. Segundo os autores diversos fatores referentes às condições de trabalho e à complexidade das atividades concretas no exercício da profissão ainda precisam ser considerados, pois são decisivos para que os profissionais da educação básica possam trabalhar em condições dignas.

O segundo artigo trata sobre “A valorização docente e a lei do piso salarial: Um estado da arte” com autoria de Teixeira e Nunes (2018) disponível na Revista Educação e Cultura Contemporânea, o estudo tem como objetivo apresentar o "Estado da Arte" sobre a Valorização Docente e a Lei do Piso Salarial Nacional para o Magistério Público, mapeando aspectos já explorados em diferentes estudos e identificando lacunas ainda existentes. Inicialmente, são apresentadas as fontes onde foram encontrados os trabalhos analisados, os descritores utilizados nas buscas e o recorte temporal. Em seguida, o texto é dividido em três seções: na primeira, apresenta-se o quantitativo de trabalhos encontrados, relacionando-os às fontes (Anpae, Anped e Capes) e aos autores; na segunda, expõe-se o que destacam as pesquisas acadêmicas sobre o tema, abordando os aspectos já privilegiados; e na terceira e última seção, indicam-se direcionamentos, possibilidades e encaminhamentos para novas pesquisas. Conclui-se que a investigação a ser realizada no mestrado acadêmico, além de levantar aspectos relacionados à configuração da Lei do PSPN na legislação nacional e aos dados sobre o financiamento da educação no Brasil, e os limites e possibilidades de cumprimento do piso salarial nacional, analisará elementos e materiais constatados no município lócus do estudo, triangulando-os com as narrativas dos sujeitos da pesquisa, para verificar se essa política educacional tem cumprido o papel de valorização docente. Dessa forma, busca-se corroborar com a proposição de mecanismos eficazes para sua efetiva implementação.

Também de Teixeira e Nunes (2019), o terceiro artigo trata sobre “Os Sentidos Atribuídos ao Piso Salarial Nacional Como Política Pública de Valorização Docente” publicado

na revista *Tempos e Espaços em Educação*. Segundo os autores, o piso salarial, um elemento crucial para a valorização e reconhecimento social da profissão docente, foi instituído pela Lei nº 11.738 em 2008. No entanto, até hoje, tem gerado disputas entre o poder público e entidades representativas dos professores devido à alegação de incapacidade financeira para seu cumprimento. Diante disso, surge a seguinte pergunta: "quais são os significados atribuídos à Lei do Piso como política de valorização docente?" Assim, o artigo tem como objetivo revelar os significados atribuídos pelos professores à Lei do Piso, observando suas implicações na valorização docente. As análises realizadas indicam que essa política pública não promoveu a valorização esperada do magistério, pois ainda persistem salários baixos, planos de carreira inoperantes, jornadas de trabalho excessivas, entre outros problemas. Isso aponta para a necessidade de uma mobilização constante e eficaz da classe para a real implementação dessa conquista, especialmente no contexto atual de agendas em (des)construção.

O quarto artigo conta também com autoria de Teixeira e Nunes (2016) intitulado “O piso salarial como insumo da valorização docente nos governos de FHC e Lula: da política de fundos à Lei do Piso”, publicado na *Revista Práxis Educacional* tem como objetivo analisar como e com quais intenções as políticas de valorização docente foram implementadas nos governos de Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, com foco nas políticas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Além disso, o estudo examina o espaço ocupado pelo Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) nas agendas desses governos, verificou se as políticas implementadas contribuíram para a melhoria salarial dos professores brasileiros. Os resultados deste artigo mostram que o piso salarial nacional como ferramenta de valorização docente teve tratamentos diferentes nas agendas dos governos de FHC e Lula. O Fundef, embora tenha proporcionado melhorias salariais para os educadores, a falta de uma referência nacional para o início da carreira fez com que este fundo não atingisse plenamente seu objetivo de valorizar o magistério da educação básica pública no Brasil. Por outro lado, o Fundeb, além de manter o mínimo de 60% dos recursos destinados ao pagamento dos profissionais do magistério, determinou a implementação de um Plano de Cargos, Carreira e Remuneração para o magistério e estabeleceu um prazo de um ano para a criação do Piso Salarial por meio de uma lei específica, resultando na Lei nº 11.738/2008.

O quinto artigo trata de “Políticas públicas como instrumento de valorização docente no Brasil”, de autoria de Silva e Nunes (2021), disponível na *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, o estudo apresenta conceitos e modelos de tipologias, ciclos e análises de

políticas públicas educacionais, considerando o cenário e contexto histórico-político em que são criadas e implementadas. O marco inicial é a Constituição Federal do Brasil de 1988, e o marco final o Golpe de Estado de 2016. Trata-se de uma pesquisa documental inserida nas discussões sobre políticas educacionais. O estudo destaca que o Plano Nacional de Educação (PNE) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica podem servir como alternativas para intermediar ações que abrangem diferentes aspectos dos profissionais da educação básica. A valorização desses profissionais deve ser conduzida por políticas fundamentadas em pilares como formação, remuneração, carreira e condições de trabalho. Isso requer o empenho do governo e da sociedade organizada nas diversas esferas de governança dos entes federados.

Também com autoria de Silva e Nunes (2019) o sexto artigo nessa categoria trata sobre o “Plano de carreira enquanto estratégia de resistência para a valorização docente no território de identidade do sudoeste baiano” disponível na Revista Educação e Emancipação. O estudo analisou os dispositivos legais que normatizam os Planos de Cargo, Carreira e Remuneração (PCCR’s) e que são utilizados para garantir direitos e criar estratégias para a valorização docente. A pesquisa é delimitada ao Território de Identidade do Sudoeste Baiano (TISOBA) e segue o viés metodológico da pesquisa documental. Os resultados indicam que, embora os PCCR’s sejam concebidos como instrumentos legais de luta e resistência em favor da valorização docente, em alguns municípios esses documentos ainda não foram efetivamente implementados. Além disso, em outros municípios, os PCCR’s estão desatualizados, contrariando as determinações de algumas legislações brasileiras que os normatizam.

Por fim o sétimo artigo encontrado nessa categoria, trata sobre “Valorização Docente e os Impactos na Saúde em Tempos de Pandemia”, com autoria de Cardoso e Ribeiro (2024). Disponível na revista Paradigma. O estudo visa avaliar a valorização do trabalho docente e os impactos na saúde dos professores durante a pandemia de COVID-19. Realizado com 27 docentes da UNEB - Campus DEDC XII em Guanambi (BA), utilizou-se o Questionário de Valorização Docente (QVD) e os dados foram analisados com o programa SPSS. A maioria dos participantes eram professores de Educação Física, com idades entre 33 e 60 anos, e renda superior a cinco salários-mínimos. Os resultados indicam que o incentivo salarial para formação continuada é baixo e muitos professores se sentem sobrecarregados, com quase 30% relatando cansaço emocional. A insatisfação com os salários é significativa, sendo considerada um fator de desvalorização. As condições de trabalho também afetam a saúde dos docentes, especialmente durante a pandemia, devido à falta de dispositivos e capacitações tecnológicas adequadas, causando problemas como ansiedade, estresse e insônia. Conclui-se que é

necessário ajustar os salários e promover políticas públicas para a real valorização dos professores.

Saúde do Profissional Docente

Nessa categoria foram identificados quatro artigos. O primeiro artigo trata do “Adoecimento docente: um produto do capitalismo” de Castro Neta, Cardoso e Nunes (2020) publicado na Revista Linguagens, Educação e Sociedade. O estudo analisa o processo de adoecimento dos trabalhadores docentes e sua relação com a precarização das condições e relações de trabalho, uma situação que persiste desde o início do modo de produção capitalista. Baseando-se nas obras de Marx e Engels, reflete-se sobre como a classe trabalhadora está sujeita a condições de trabalho precárias e degradantes. A investigação é de natureza qualitativa e envolve docentes que atuam em uma instituição pública de ensino. Com o desenvolvimento do sistema capitalista de produção e suas alternativas para superar crises, intensificaram-se também as formas de exploração da mais-valia, resultando em formas veladas de sofrimento e adoecimento dos trabalhadores docentes.

O segundo artigo trata do “Adoecimento docente: uma breve análise da saúde de professores do município de Medeiros Neto – Bahia”, com autoria de Cardoso, Nunes e Moura (2019), publicado na Revista Teias. O artigo tem como objetivo analisar a situação da saúde dos professores. O estudo se concentra no município de Medeiros Neto, Bahia, destacando os diversos os fatores que, direta ou indiretamente, contribuem para o agravamento da saúde desses profissionais. o método de investigação, foram entrevistas com docentes da rede pública municipal de ensino para a coleta de dados. Os resultados indicam que, em um período de cinco anos, houve um número significativo de professores que solicitaram afastamento de suas funções por motivos de saúde. O estudo evidencia, portanto, a necessidade de implementar políticas públicas que criem um ambiente de trabalho que permita aos professores exercer suas funções sem prejuízo à sua saúde física e mental.

O terceiro artigo discorre sobre “Transtornos mentais e comportamentais em professores: influências na carreira profissional docente”, de Moura, Nunes e Ferreira (2023), publicado no Boletim de Conjuntura. O artigo tem como objetivo abordar os transtornos mentais e comportamentais em professores e suas consequências para a carreira docente. A investigação, de natureza qualitativa e exploratória, foi realizada no município de Itapetinga-BA, com a participação de três professoras que responderam a um questionário e concederam entrevistas. Constatou-se que o adoecimento mental, ao evoluir para transtornos mentais e

comportamentais, interfere no trabalho dos professores e em seu DPD. Em relação à carreira, foram identificados aspectos de continuidades e descontinuidades no desenvolvimento profissional docente, frequentemente resultando em desinvestimento profissional.

Por fim, temos o artigo “Qualidade de vida do docente da pós-graduação no contexto da pandemia” de Cardoso, Nunes e Cardoso Junior (2023) publicado no Boletim de Conjuntura. O artigo buscou avaliar a qualidade de vida de professores de pós-graduação da Universidade do Estado do Sudoeste da Bahia (UESB) no contexto da pandemia de COVID-19. Os professores participantes consentiram e aderiram à pesquisa eletronicamente, respondendo aos questionários MONISA e WHOQOL-bref, adaptados para a amostra. As respostas possibilitaram a construção de um banco de dados comparativo entre as percepções anteriores e durante a crise de saúde pública global. Os resultados mostraram que as transformações que afetaram a sociedade também impactaram a qualidade de vida desses docentes, especialmente na dimensão pessoal.

Conclusão

A partir do objetivo do trabalho, apresentamos as produções realizada por membros do Grupo de Pesquisa em Didática, Formação e Trabalho Docente (Difort/CNPq), especificamente as produções publicadas em periódicos científicos com foco no trabalho dos profissionais da educação. Com isso, o estudo expõe as questões relacionadas ao trabalho dos profissionais da educação, em diferentes níveis e contextos, o trabalho discorre sobre a qualidade de vida inicial e contínua desses trabalhadores, com foco nas suas condições de trabalho, também envolvendo as precarizações, saúde do docente, e seus diversos desafios na profissão até na sua valorização. Essas questões geram impactos direto quanto na vida dos profissionais, tanto na aprendizagem dos estudantes e na sociedade como um todo. Com isso observamos que o grupo Difort desempenha um papel fundamental na produção de conhecimento sobre o trabalho docente, com 23 pesquisas publicadas em periódicos sobre as questões relacionadas ao profissional docente e com diversidade de titulações que vai de graduandos até doutores mostram a importância que o grupo dá à pesquisa e aos profissionais da educação, onde mostram a relevância e atualidade das questões investigadas.

É importante destacar que a produção científica sobre trabalho docente feitas pelo grupo Difort, contribui significativa para a compreensão dos desafios e das complexidades do trabalho docente na atualidade e que os resultados das pesquisas podem servir como base para o desenvolvimento de políticas públicas e ações que visam à melhoria das condições de trabalho

e a valorização dos profissionais da educação, ressaltamos ainda que, o grupo continua a estudar e atualizar os estudos sobre trabalho docente, inclusive, este trabalho fruto da iniciação científica visa posteriormente ser publicado em formato de artigo científico para que torne conhecimento de todos a importância do grupo Difort para os estudos acadêmicos, para a Universidade e principalmente para todos os Docentes.

Referências

- AZEVEDO, Zildete Soares Aranha; TEIXEIRA, Eliara Cristina Nogueira da Silva; FAGUNDES, Heldina Pereira Pinto; CARDOSO, Berta Leni Costa. Valorização dos profissionais do magistério de acordo com o novo Fundeb e com a Lei do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN). **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 6, p. 4171–4185, 2023. DOI: 10.55905/revconv.16n.6-070
- BARROS, Claudia Cristiane Andrade; SOUZA, Adriana da Silva; DUTRA, Franciny D’Esquivel; GUSMÃO, Risia Silva Chaves; CARDOSO, Berta Leni Costa. Precarização do Trabalho Docente: reflexões em tempos de pandemia e pós pandemia. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1–23, 2021.
<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4975>
- BRITO, Regivane dos Santos; PRADO, Jany Rodrigues; NUNES, Claudio Pinto. As condições de trabalho docente e o pós-estado de bem-estar social. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, v. 10, n. 23, p. 165–174, 2017. DOI: 10.20952/revtee.v10i23.6676
- CARDOSO JÚNIOR, Welton; CARDOSO, Berta Leni Costa; SANTOS, Alcir Rocha dos; NUNES, Claudio Pinto. Jornadas de trabalho, estilo de vida e desempenho docente no ensino jurídico atual. **Acta Scientiarum. Education**, v. 40, n. 3, p. e40411, 15 jun. 2018. DOI: <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v40i3.40411>
- CARDOSO, Berta Leni Costa; NUNES, Claudio Pinto; CARDOSO JUNIOR, Welton. Qualidade de vida do docente da pós-graduação no contexto da pandemia. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 13, n. 38, p. 249–260, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7685634
- CARDOSO, Berta Leni Costa; RIBEIRO, Vanilda Batista. Valorização Docente e os Impactos na Saúde em Tempos de Pandemia. **Paradigma**, Maracay, v. 45, n. 1, p. e2024023, 2024. DOI: 10.37618/PARADIGMA.1011-2251.2024.e2024023.id1313
- CARDOSO, Jafé da Silva; NUNES, Claudio Pinto; MOURA, Juliana Silva. Adoecimento docente: uma breve análise da saúde de professores do município de Medeiros Neto – Bahia. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 57, p. 125–140, 2019. DOI: 10.12957/teias.2019.39552

CASTRO NETA, Abília Ana de; CARDOSO, Berta Leni Costa; NUNES, Claudio Pinto. Desenvolvimento profissional e precarização do trabalho docente: perspectivas e (des)continuidades. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 3, p. 2067–2082, 2021. DOI: 10.21723/riaee.v16i3.14842

CASTRO NETA, Abília Ana de; CARDOSO, Berta Leni Costa; NUNES, Claudio Pinto. Adoecimento docente: um produto do capitalismo. **Revista Linguagens, Educação e Sociedade**. Teresina, v. 25, n. 46, 2020. DOI: <https://doi.org/10.26694/les.v0i46.11083>

CASTRO NETA, Abília Ana de; MOURA, Juliana da Silva; CARDOSO, Berta Leni Costa; NUNES, Claudio Pinto. Contextos da precarização docente na educação brasileira. **Revista Exitus**, Santarém, v. 10, n. 1, p. e020037, 2020. DOI: 10.24065/2237-9460.2020v10n0ID1261

MOURA, Juliana da Silva; NUNES, Claudio Pinto; FERREIRA, Lucia Gracia. Transtornos mentais e comportamentais em professores: influências na carreira profissional docente. **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, v. 13, n. 39, p. 19–42, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7687079

MOURA, Juliana da Silva; RIBEIRO, Júlia Cecília de Oliveira Alves; CASTRO NETA, Abília Ana de; NUNES, Claudio Pinto. A precarização do trabalho docente e o adoecimento mental no contexto neoliberal. **Revista Profissão Docente**, [S. l.], v. 19, n. 40, p. 01–17, 2019. DOI: 10.31496/rpd.v19i40.1242

NUNES, Claudio Pinto; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Trabalho, carreira, desenvolvimento docente e mudança na prática educativa. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 43, n. 1, jan-mar, 2017 • <https://doi.org/10.1590/S1517-9702201604145487>

NUNES, Claudio Pinto; RAIC, Daniele Farias Freire; SOUZA, Ester Maria De Figueiredo. A educação na pandemia: indagações sobre trabalho docente, currículo e ensino remoto. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, v. 14, n. 33, p. e16047, 2021. DOI: 10.20952/revtee.v14i33.16047.

NUNES, Claudio Pinto; SILVA, Daniela Oliveira Vidal da. Trabalho docente em tempos de covid – 19 no território de identidade do sudoeste baiano. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas, v. 8, n. 63, 2021. <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4481>

REIS, Nadson Santana; CASTRO, Pedro Alves; CARDOSO, Berta Leni Costa; NUNES, Claudio Pinto. A produção de conhecimento sobre trabalho docente no Brasil: uma revisão da literatura especializada no assunto. **Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade**, Salvador, v. 9, n. 2, 2020. DOI: 10.9771/re.v9i2.33242

SENA, Patrícia Sinara Gomes Santos; NUNES, Claudio Pinto. Condições de trabalho: sentidos de ser professor do ensino médio. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, p. 1–27, 2021. <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4999>

SILVA, Daniela Oliveira Vidal da; BRITO, Vera Lucia Fernandes de; NUNES, Claudio Pinto. Condições de trabalho e saúde de docentes municipais no sudoeste da Bahia. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 2, p. e12222, 2023. DOI: 10.22481/redupa.v2.12222

SILVA, Daniela Oliveira Vidal da; NUNES, Claudio Pinto. Plano de carreira enquanto estratégia de resistência para a valorização docente no território de identidade do sudoeste baiano. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 12, n. 3, p. p.93–113, 30 Set 2019 <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducaoemancipacao/article/view/12403>

SILVA, Daniela Oliveira Vidal da; NUNES, Claudio Pinto. Políticas públicas como instrumento de valorização docente no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp2, p. 1131–1156, 2021. DOI: 10.21723/riace.v16iesp2.14575.

TEIXEIRA, Eliara Cristina Nogueira da Silva; NUNES, Claudio Pinto. A valorização docente e a lei do piso salarial: Um estado da arte. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 16, n. 42, p. 437–452, 2018. <https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/reeduc/article/view/1886>

TEIXEIRA, Eliara Cristina Nogueira da Silva; NUNES, Claudio Pinto. Os sentidos atribuídos ao Piso Salarial Nacional como política pública de valorização docente. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, v. 12, n. 29, p. 195–212, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/10688>

TEIXEIRA, Eliara Cristina Nogueira da Silva; NUNES, Claudio Pinto. O piso salarial como insumo da valorização docente nos governos de FHC e Lula: da política de fundos à Lei do Piso. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 12, n. 23, p. 251-270, 2016. <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/914>

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica que permitiu a realização do presente estudo.

SOBRE OS AUTORES

Jenifer Maria Bomfim Nascimento. Graduanda em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq. Contribuição de autoria: Coleta dos dados, análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo – <http://lattes.cnpq.br/9294866431827896>

Claudio Pinto Nunes. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor Titular Pleno da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UESB e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Líder do Grupo de Pesquisa Didática, Formação e Trabalho Docente (Difort/CNPq). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq -Nível 1D. Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo - <http://lattes.cnpq.br/6979931694367304>

Daniela Oliveira Vidal da Silva. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Vice Líder do Grupo de Pesquisa Didática, Formação e Trabalho Docente (Difort/CNPq). Pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa e Estudos Pedagógicos (GEPEP/CNPq). Professora efetiva da rede municipal de ensino de Vitória da Conquista, Bahia. Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo - <http://lattes.cnpq.br/1584020921923985>

Como referenciar

NASCIMENTO, Jenifer Maria Bomfim; NUNES, Claudio Pinto; SILVA, Daniela Oliveira Vidal da. Estudos sobre trabalho docente no âmbito do Difort/CNPq. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 3, n. 3, e15626, 2024. DOI: 10.22481/redupa.v3.15626